

ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DE DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL –
CONDETUR/DF.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às quinze e trinta horas em segunda convocação, com o número de Conselheiros presentes, reuniram-se na tribuna de honra no Estádio Nacional Mané Garrincha, localizado na SRPN, S/N, Asa Norte, Brasília/DF, das 15h00min às 17h30min, para a 49ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal. O presidente do Conselho, Sr. Jaime de Araújo Gois Recena Grassi, abriu a reunião cumprimentando a todos os presentes conforme consta na lista de presença. **Com a palavra o Senhor Secretário de Turismo Jaime Recena:** *“Boa tarde a todos. Hoje a reunião será apadrinhada pela ABRASEL/DF, através do Sr. Rodrigo Freire e que após a reunião estará lançando o projeto nacional denominado “Simplifica Brasil”. Agradeço também a presença do nosso Presidente de Honra, Henrique Severien que presidirá a reunião juntamente com o Sr. Rodrigo de Sá, porque precisarei me ausentar devido a algumas entrevistas agendadas para o período da tarde. Agradeço também a presença do nosso Secretário de Cultura, Sr. Guilherme Reis, entendendo que essa aproximação do Turismo com a Cultura é fundamental para que o turista que nos visite possa experimentar também a cena cultural da nossa cidade. Agradeço também a presença do senhor Cláudio Heckmann da Assessoria de Assuntos Internacionais da Governadoria e a todos os presentes, passando a palavra ao Sr. Henrique Severien para a condução dos trabalhos. Com a palavra o Sr. Henrique Severien, Presidente de Honra do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal:* *“Boa tarde, eu espero poder corresponder ao voto de confiança dos conselheiros, vou tentar presidir essa reunião da maneira mais ágil possível e já pedir desculpas pelo atraso, vou passar o protocolo de agradecimento das autoridades presentes e ir direto ao assunto. Vou apenas registrar que na última reunião ficou prevista a entrada da Assessoria Internacional, essa alteração já foi feito através de Regimento Interno, portanto sejam bem-vindos ao Conselho de Desenvolvimento do Turismo. O primeiro ponto prevê a leitura da ata 48ª Reunião Ordinária, espero que todos tenham recebido essa ata. Alguém tem alguma observação sobre a ata? Não havendo nenhuma objeção, está aprovada a ata da 48ª Reunião Ordinária do CONDETUR. Vamos tratar agora dos encaminhamentos das 47ª e 48ª Reuniões Ordinárias. Na 47ª a ABAV (que não está presente hoje) fez uma solicitação à Secretaria para tratar a questão central de compras de passagens aéreas instituídas pelo Governo Federal, a SETUR já realizou uma reunião com o Ministério do Turismo para tratar o assunto e ficou definido que esse assunto será levado para a Comissão de Turismo com data a ser definida ainda através de audiência pública. A Beatriz da ABARE solicitou ajuda com a reedição do decreto que trata do transporte turístico terrestre.”. Com a palavra a Sra. Beatriz Guimarães Borges, representando a Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo:* *“Solicitamos, duas coisas naquela reunião, uma é a reedição do decreto do transporte local e já fui informada pela Subsecretária Caetana, que uma técnica da SETUR já entrou em contato com o DFTRANS, também já falei hoje com o representante da Secretaria de Mobilidade porque o decreto assinado pelo ex-governador Agnelo tem alguns erros, alguns vícios de origem, então nós solicitamos que a SETUR faça o encaminhamento. E a outra coisa que solicitamos foi o decreto de transporte interestadual que nós tivemos a audiência pública, eu só gostaria de fazer*

depois, se possível, um breve relato de como foi a audiência pública para que todos tomassem conhecimento. Primeiramente essa é uma pauta que desde 2005 a ABARE vem batalhando mesmo antes da minha presidência. A senadora Lídice da Mata fez um projeto de lei que até hoje não conseguiu ser aprovado e não consegue uma regulamentação favorável na ANTT. Na 1ª Reunião do CONDETUR nesse ano de 2015, solicitamos ao Secretário que levasse essa pauta ao FORNATUR e que lutasse junto à ANTT e à Câmara Federal para que isso pudesse sair. O Ministério do Turismo fala sobre a regionalização do turismo e nós não conseguimos levar ninguém à Pirenópolis, Goiás Velho ou Alto Paraíso. Portanto gostaria de dar os parabéns à Secretaria de Turismo, porque depois de anos tentando, nós tivemos uma audiência pública na Câmara dos Deputados, na Comissão de Turismo com o presidente da Comissão, com o deputado autor do projeto de lei e com a Senadora Lídice da Mata e as entidades do turismo que representam esse segmento foram convidadas, o debate foi muito bom e o encaminhamento foi positivo. Então eu gostaria de agradecer muito pelo empenho político porque a gente sabe que o Distrito Federal só pode legislar sobre o Distrito Federal, mas acredito que o Secretário com a força do FORNATUR e com uma nova visão, conseguiu sensibilizar e levar à Câmara um assunto tão importante para todo o Brasil. Então quero registrar, agradecer e dizer que confiamos que tudo vai dar certo. Obrigada!”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “Portanto ainda não houve uma solução definitiva para a sua demanda, certo?”. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges:** “A solução agora depende da Câmara Federal, mas o Secretário de Turismo, todas as entidades e a Comissão de Turismo da Câmara, estão empenhadas em resolver essa questão. Quanto ao decreto de transporte estadual, peço apenas o empenho institucional do Secretário de Turismo, para que o Secretário de Mobilidade receba o assunto de boa vontade.”. **Com a palavra o Secretário Jaime Recena:** “Só para comentar que nessa audiência pública esteve presente o Secretário Nacional de Políticas Públicas de Turismo, do Ministério do Turismo, o Sr. Vinicius Lummertz, que também defendeu a nossa proposta e o representante da ANTT fez apenas uma explanação protocolar, mas temos sentido a ambiente dentro do Congresso bastante favorável para ampliarmos essa demanda. E hoje temos aqui um representante da Secretaria de Mobilidade (Felipe), portanto se for possível já levar essa demanda para o Secretário Tomé e depois passar algum retorno para a Secretaria de Turismo, seria interessante para podermos avançar nesse pleito. Obrigada!”. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges:** “Então quero registrar meu “muito obrigada” ao Presidente de Honra em exercício e ao Secretário de Turismo, pela demonstração de interesse em ajudar a iniciativa privada a trabalhar. Muito obrigada!”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “Portanto devemos voltar a tratar desse assunto. O próximo encaminhamento é do SINDGTUR, através da Maria José, que solicitou no Ministério Público a capacitação dos fiscais em todo o Brasil em relação aos guias de turismo, estou correto?”. **Com a palavra a Sra. Maria José, representando o Sindicato de Guias de Turismo:** “Boa tarde a todos. Em relação aos fiscais de turismo, que está previsto na Portaria 027, também na Lei Geral do Turismo, o Ministério deveria formar os fiscais de turismo para os serviços turísticos, não propriamente para os guias. Falo nos guias porque é o que há de mais alarmante, assim como os transportes turísticos. O CADASTUR exige o registro e o Ministério não informa se os fiscais seriam os servidores de carreira do Estado. Então seria realmente um grande avanço se o Secretário Jaime Recena, como presidente do FORNATUR, levasse isso à discussão, isso é uma demanda de todos os guias de turismo do Brasil e de outros profissionais do turismo, obrigada!”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “Obrigada Maria José. Eu tinha uma informação que a Subsecretária Caetana teria

*alguma coisa a dizer sobre essa demanda específica.”. **Com a palavra a Sra. Caetana Franarin, Subsecretária de Produtos e Serviços Turísticos da SETUR:** “Essa é uma demanda que a gente já tem tratado, é uma cobrança também nossa da SETUR da minha subsecretaria especificamente, junto ao Ministério. Já estivemos em duas reuniões presenciais, com a nova coordenadora dessa área, e a expectativa é que essas qualificações sejam iniciadas ainda esse ano. Ressalto que para fiscalizarmos e termos poder de fiscalizar, precisamos qualificar essas pessoas que precisam ser servidores. É um longo processo e o Ministério já está a alguns anos tentando resolver essa questão da qualificação. A resolução dessa questão será um avanço para a pasta do turismo, vamos continuar cobrando do Ministério. Eu queria aproveitar, em relação ao transporte local, assunto colocado pela Beatriz da ABARE, informar que criamos um grupo de trabalho com o DFTRANS, já fizemos três reuniões no sentido de alterar essas questões específicas do decreto colocadas pela ABARE. Seria interessante o apoio do Secretário Jaime, pois já tivemos duas reuniões desmarcadas com a Secretaria de Mobilidade.”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “Uma sugestão para a Subsecretária Caetana, é que se coloquem datas para cumprimento de prazos, e a partir dessas datas pré-estabelecidas o Conselho vai acompanhado e conferindo o que já foi realizado, essa é uma forma de acelerar o processo. Na próxima reunião, já podemos ter alguma coisa encaminhada a respeito desse assunto.”. O próximo encaminhamento vem do SINDEVENTOS, que solicitou o calendário de eventos do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, eu particularmente recebi esse calendário, acho que todos também o receberam. Entretanto já houve alguns cancelamentos nesse calendário divulgado, em virtude disso sugiro que o calendário seja atualizado e enviado mensalmente a todos os conselheiros. A FIBRA solicitou o organograma da Secretaria e o mailing dos conselheiros com os nomes completos das entidades e também o apoio da Secretaria para o implemento do projeto de Burle Marx na área entre a rodoviária e a Torre de TV. Temos essa primeira demanda já atendida, quanto ao segundo pedido peço para o Secretário Jaime Recena se manifestar.”. **Com a palavra o Secretário Jaime Recena:** “Sobre o implemento do projeto do Burle Marx na área entre a rodoviária e a Torre de TV, já havia sido pleiteado com o antigo Ministro Vinícius Lages recursos para finalização do projeto e também para o melhoramento da iluminação nessa área. Esse processo já estava bem encaminhado, mas com a troca de Ministro retrocedeu um pouco e estamos iniciando novamente no sentido de conseguir recursos para implementação dessa obra. Espero que na próxima reunião tenhamos uma resposta mais objetiva sobre esse pleito da FIBRA.”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “O próximo encaminhamento, feito na 48ª Reunião do CONDETUR, partiu do SINDGTUR que solicitou uma pesquisa da percepção do turista em relação ao destino Brasília, indagando/investigando o que o turista achou da cidade, uma forma de feedback do que estamos oferecendo e é muito importante para o nosso negócio. Sobre esse assunto peço que a Sra. Rayane Ruas se manifeste.”. **Com a palavra a Sra. Rayane Ruas, Diretora do Observatório de Turismo da SETUR/DF:** “Essa pesquisa da percepção do turista já é abordada no âmbito do Observatório do Turismo, a pesquisa realizada com o perfil do turista em 2013 já trouxe um olhar bem interessante sobre a visão que o turista tinha antes de vir a Brasília e qual a visão que o turista leva de Brasília depois de ter estado na cidade. Na realização da Copa do Mundo em 2014 continuamos com essa pesquisa e temos esses dados e agora em 2015 já estamos com essa pesquisa de perfil em planejamento, com o Termo de Referência para contratação da pesquisa de perfil já feito e aguardando apenas os trâmites dentro da Secretaria. Vou aproveitar a oportunidade para informar que a agenda dos próprios da SETUR é atualizada quinzenalmente no Portal do Observatório, na aba “Eventos”.*

Inclusive já foi inserida a Torre de TV e o Estádio Nacional, além de continuar com o Pavilhão de Exposições e Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Se desejarem fazer alguma observação ao nosso Portal estamos à disposição.”. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges:** *“Acho importante o CONDETUR pensar numa forma de dar continuidade ao convênio feito com a Secretaria de Turismo e o SEBRAE para que o Observatório seja uma ferramenta disponível para todos os agentes da cadeia do turismo, onde todos possam buscar dados que possam ajudar internamente a planejar ações e a ter informações sobre o perfil do turista. É muito importante que tenhamos uma ilha de excelência que é a UnB em Brasília, para que ele retrate para o país e para a cadeia produtiva os dados que precisamos. É muito importante mostrarmos ao Governo o impacto que o turismo gera na economia.”.* **Com a palavra o Sr. Neio Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília:** *“Eu agradeço a confiança que o CONDETUR deu ao Centro de Excelência em Turismo desde a gestão passada e desde o momento de implantação do Observatório. Sempre foi dito que o maior desafio não seria criar o Observatório e sim dar continuidade a ele. Esse tipo de demanda que deve acontecer continuamente e já estamos conversando com a atual gestão para verificarmos formas de superar essas dificuldades e lançarmos novos editais. Um instrumento de monitoramento só vai funcionar se houver continuidade. E o Centro de Excelência em Turismo estará sempre à disposição para colaborar das diversas formas possíveis com a gestão do turismo nesse aspecto de pesquisa e informação confiável. A página do Observatório é fantástica e foi feita com o apoio de todos os Conselheiros e todas as pessoas do turismo, foi feito em conjunto.”.* **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** *“Sem o Observatório, tudo que estamos fazendo aqui não tem sentido. Se não tivermos um parâmetro para medirmos o que a gente faz, não há o menor sentido nesse Conselho ou até mesmo da Secretaria de Turismo. O Observatório é a ferramenta mais importante hoje para que tenhamos uma forma de medir as nossas proposições e as nossas ações. Voltando aos encaminhamentos, o último de hoje, inclusive uma proposição da própria Secretaria de Turismo, que é a sugestão de discussão sobre de que forma o trade vai se juntar para divulgar o destino Brasília, de que forma a Secretaria e o trade se reunirão para participar das feiras, congressos e eventos que ocorrem durante o ano. Esse último encaminhamento foi deixado para ser tratado aqui na reunião. A Beatriz Borges, da ABARE, colocou em sua última fala na 48ª reunião, que no último ano a Secretaria de Turismo captou vários eventos para a cidade de Brasília, mas que faltava um representante do setor produtivo, concluindo que o trade precisa se reunir e escolher uma entidade para acompanhar a Secretaria em todos os eventos que o CONDETUR tenha interesse. Então falamos da participação do trade junto às feiras de interesse e o que a Beatriz colocou foi sobre o processo de captação. Na gestão passada o trade só tinha conhecimento da captação final, não participava do processo.”.* **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges:** *“Parte do que falei é realmente sobre isso, mas parte é sobre o fato do Governo fazer a captação institucional, apresentar o destino, as justificativas do porque aquele destino pode receber aquele evento, mas nós, enquanto iniciativa privada, não nos reunimos para fazer o portfólio de opções para oferecer ao organizador do evento. É preciso que façamos um trabalho em conjunto, de preferência com o apoio do SEBRAE, para trabalharmos cada caso, porque cada congresso tem um perfil diferente, para que tenhamos um portfólio de serviços da cidade e um representante que fale em nosso nome, para mostrar que temos profissionalismo, já que o Estado não pode entrar na parte negocial.”.* **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado, representando a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing:** *“Já faz tempo que não trabalho com captação de eventos, mas pelo que entendo do*

assunto, já que participei de algumas captações internacionais, entendo que o Convention Bureau tem que ser essa entidade a reunir todas as outras, é a entidade que deve exercer a liderança. Em minha opinião o Convention precisa se posicionar como líder no processo de captação de eventos, essa é a sua função e todas as outras entidades estariam apoiando. O mais importante é que a partir do momento que vendem Brasília e cada um de nós aqui representa um pedacinho do que é vendido, precisamos ter ciência disso, temos que estar juntos. As entidades privadas devem participar das promessas, para que depois não virem dívidas pesadas que não consigamos arcar.”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “Com esse assunto já geramos um encaminhamento para a próxima reunião, e faço uma sugestão de marcarmos uma reunião com a Subsecretaria de Captação de Eventos, juntamente com a ADVB, ABARE, SEBRAE, SINDGTUR, Convention Bureau e qualquer outra entidade que deseje participar, para que possamos pensar numa forma de participarmos desse processo. A Beatriz da ABARE abordou uma questão muito importante, quando trazemos um Congresso e apresentamos todos os produtos, tudo o que a cidade tem para oferecer através das suas entidades, é possível que só consigamos a contratação de muito menos do que realmente podemos oferecer.”. **Com a palavra o Sr. Delfim Moreira, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau:** “Gostaria de fazer um comentário sobre a fala da Beatriz (ABARE), e ela tem razão na profundidade do que ela entende como cidade organizada ou destino organizado na captação de um grande evento. O Governo passado desconsiderava as entidades e captava os eventos pessoalmente. E esperamos que isso não aconteça novamente. O Convention Bureau, como entidade, como uma fundação que ele é, foi criado por sete entidades e devemos respeito a essas entidades que nos criaram e aos mantenedores do Convention Bureau, portanto quando trazemos um congresso para Brasília não podemos abrir esse congresso para o mercado que não participa como mantenedor do Convention Bureau, isso é uma questão de ordem e somos fiscalizados pelo Ministério Público em relação a isso. Ao menos se houvesse uma alteração do estatuto, abrindo para que todas as entidades pudessem fazer parte e assim teríamos uma cidade com um organismo único, todos juntos trabalhando na captação de eventos. Quanto ao item específico da última ata de reunião, quero apenas esclarecer que o trabalho de captação é feito independentemente do governo e sempre com os nossos mantenedores.”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “A partir dessa demanda de captação de eventos pela Secretaria de Turismo, não do Convention Bureau, com a proposição de um grupo de trabalho para tratar desse assunto, porque os eventos captados pelo Convention Bureau realmente têm uma relação de complexidade com os seus mantenedores e algumas questões que precisam ser tratadas com cuidado.”. **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado:** “Acho que é possível uma alternativa intermediária. O Convention Bureau tem a informação quando o evento é captado e passa primeiramente aos seus mantenedores, e concordo que desse momento, nenhuma outra entidade deva participar ou ter acesso. Mas acredito que nada impeça que se faça um projeto de captação anual que entre com os produtos para serem vendidos e que o Convention Bureau tenha toda essa oferta e a ofereça. A oferta está à disposição, os fornecedores é que farão um trabalho comercial que não cabe mais ao Convention Bureau nem à Secretaria de Turismo. Então acredito que seja realmente uma posição do Convention Bureau voltar a esse processo de liderança e trabalhar junto à Secretaria e do outro lado ficariam os eventos próprios que não têm ligação com a Secretaria de Turismo.”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “Acho que para esse assunto cabe a formação de uma câmara temática. As Câmaras Temáticas preveem a participação de convidados, independentemente dos oficiais. Será um

mínimo de três componentes, não havendo número máximo. Os encaminhamentos das últimas reuniões estão encerrados. E agora peço licença para pularmos um ponto da pauta, para ouvirmos agora o representante da INFRAMERICA, com uma apresentação muito relevante. Essa pauta foi construída juntamente com a Secretaria de Turismo, e dentro das proposições procuramos algumas coisas com foco dentro de uma circunstância que estamos vivendo hoje, nos primeiros quatro meses do ano a hotelaria registrou uma ocupação de 48,35%, abaixo daquilo do que vimos pregando nos últimos dez anos, que fica na faixa de 60% a 65%. Esse é um indicador que reflete toda a cadeia produtiva, porque se não há hóspede, não haverá gente consumindo no comércio, não haverá trabalho para os guias e não haverá gente nos eventos. Esse é um dado muito relevante e pautou a priorização de alguns assuntos, porque sabemos que todas as entidades têm inúmeras questões a serem resolvidas dentro do seu setor, desde regulamentação, capacitação e uma série de outras questões que envolvem a atividade do turismo. Mas se nós não tivermos o fluxo do turismo, não precisamos tratar nenhum desses outros assuntos. Então para podermos priorizar, identificamos essa oportunidade numa reunião com a INFRAMERICA, empresa que explora de maneira privada o Aeroporto Internacional de Brasília, e que vem aplicando esforços incríveis, não só para a melhoria da qualidade da infraestrutura, mas também para ampliação do fluxo de passageiros que é o objeto de negócios deles e com isso toda a cadeia só tem a ganhar. Mas a INFRAMERICA tem trabalhado de forma isolada, sem o apoio e sem o conhecimento de todas as entidades que operam nesse setor.”

Com a palavra o Sr. Roberto de Oliveira Luiz, Diretor Comercial do Consórcio INFRAMERICA: “Boa tarde a todos, muito obrigado pelo convite. Nossa apresentação será breve nos pontos mais técnicos e mais aprofundado naquilo que trata da captação de turistas e passageiros e de certa forma de recursos para esta cidade. A cidade de Brasília é o maior centro de conexão (chamamos de “hub”) do Brasil e um dos maiores da América Latina. Quase 45% dos passageiros que passam pelo aeroporto não ficam na cidade de Brasília, e esse público precisa ser trabalhado, como captar esses passageiros para estar algum tempo aqui na cidade, a exemplo do Panamá e outros destinos com essa característica. Algumas das melhorias no aeroporto de Brasília: eram 13 pontes de embarque e hoje são 29; um aumento significativo de condições remotas; posições de check in eram 72 e passou para 95; qualquer companhia aérea pode utilizar qualquer balcão de check in; outra novidade é que qualquer companhia aérea que queira vir operar em Brasília, já pode vir na próxima semana, não precisa de nada, está tudo pronto, basta colocar seu staff para trabalhar. Em 2012 fechamos o ano com 15,8 milhões de passageiros e em apenas dois anos aumentamos esse número para 18,1 milhões de passageiros, um aumento de 14,5%, bastante expressivo considerando os números do Brasil. E isso aconteceu em virtude de diversos fatores, e um deles é a infraestrutura. Temos tentado fazer um trabalho para tornar Brasília num hub internacional, para que as companhias aéreas internacionais comecem a entender que a cidade de Brasília existe. Temos ido a eventos de aviação e aeroportos para mostrar Brasília às companhias aéreas e mostrar a eles nossa atratividade. Hoje os aeroportos, juntamente com as cidades, com as Secretarias de Turismo, com o Ministério do Turismo, estão indo às companhias aéreas com grande esforço para captar rotas, porque o mercado está mais aberto, a margem de lucro das companhias aéreas é muito baixa então eles também estão sempre buscando apoio e atratividade para abrirem novas rotas. É um processo de convencimento das companhias aéreas. Como as margens de retorno dessas companhias são muito baixas, qualquer movimento que se faça no sentido de reduzir os custos, para eles é muito importante. Em Brasília tivemos um ganho muito grande em maio de 2013, que foi a redução do ICMS sobre o

combustível, que baixou de 25% para 12%, com isso a arrecadação do imposto aumentou em 30% e os voos aumentaram de forma sintomática, uma semana depois dessa redução já havia mais 60 novos voos em Brasília e isso continuou crescendo. Agora vamos ao assunto que nos trouxe aqui hoje, que é a necessidade de união. Os aeroportos de cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo, vão às feiras de aviação e juntamente com eles estão as Secretarias de Turismo e os Conventions Beraus, enquanto na cidade de Brasília, nós da INFRAMERICA estamos indo sozinhos. Mais adiante, em fóruns menores poderíamos trabalhar melhor essas questões; alguns Estados têm fundo de turismo, outros possuem leis para incentivar a divulgação do destino. Precisamos nos unir, porque estamos sentindo muitos problemas com o destino Brasília, precisamos divulgar mais e com isso atrair mais turistas. É preciso que consigamos criar um instrumento para apoiar nesse trabalho de captação de rotas. No ano passado a INFRAMERICA fez um trabalho com a Delta Airlines e conseguiu trazer para Brasília um voo diário, mas na semana passada recebemos a má notícia de que estão querendo reduzir para 4 voos semanais e em seguida para 3 voos semanais, isso acontece porque o mercado de Brasília como destino não está dando apoio. O exemplo disso é que 80% das vendas da Delta Airlines hoje é feita no Brasil e apenas 5% é feita nos EUA, onde está a moeda forte. Estamos nesse momento fazendo um grande trabalho, junto a uma empresa de consultoria para mostrar os números e buscar alternativas e ideias para ir a Atlanta e tentar reverter esse quadro.”. **Com a palavra o Secretário Jaime Recena:** “Sobre a Delta Airlines, na próxima terça-feira já tenho uma reunião agendada com o vice-presidente da empresa na América Latina, para conversarmos e tentarmos somar esforços nesse sentido de evitar que acabem com esse voo diário. Já tivemos uma reunião com a Secretaria de Relações Internacionais, na Embaixada dos Estados Unidos para intensificarmos essa relação de promoção de Brasília em Atlanta, principalmente em virtude dos voos da Delta Airlines nessa ponte Brasília – Atlanta.”. **Com a palavra o Sr. Roberto de Oliveira Luiz:** “Essa é uma excelente notícia, se tivermos a oportunidade gostaria de apresentar ao Secretário de Turismo o trabalho que estamos encaminhando para a Delta e de algumas ideias para que você possa compartilhar nesta reunião. Como exemplo, temos um evento muito importante em Setembro, evento que temos participado todos os anos, e esse ano será na África do Sul, e se parte do trade pudesse nos acompanhar seria muito interessante, são reuniões muito profissionais com as pessoas que realmente decidem nas companhias aéreas. Portanto o que precisamos é trabalhar em parceria com a SETUR, é muito importante que a Secretaria possa promover fun tours, press trips, apoiar workshops, ou seja, se mostrar mais. Não vimos ainda divulgação de Brasília como uma das sedes dos jogos olímpicos e isso é muito importante. E para finalizar vamos mostrar os bons resultados desde 2012: Brasília – Buenos Aires, Aerolineas Argentinas (que começou em agosto de 2013) operando cinco vezes por semana; Brasília – Paris, Air France (na qual seria importante também uma reunião com o Secretário de Turismo, pois a companhia aérea está reclamando do desempenho do voo); Brasília – Punta Cana, Gol Linhas Aéreas, operando um voo por semana durante o Verão; Brasília – Orlando, voo diário pela TAM, com início no dia 12 de junho; Brasília – Santiago, pela Gol, no período do Inverno (Julho e Agosto), mas tem a ideia de permanecer com esse voo regular, sendo muito importante que trabalhemos para que isso possa realmente acontecer; em agosto a TAM passará a ter voo diário para Miami (eram 4 voos por semana); em agosto a Gol começa quatro operações por semana para Buenos Aires; no dia 4 de julho a TAM começa a fazer 4 voos por semana também para Buenos Aires, somando 13 voos semanais direto de Brasília para Buenos Aires. Também estamos trabalhando por Madri, Nova Iorque, Cancun, Bogotá, temos uma

extensa rede de trabalho e a ideia é convidar a todos aqui presentes para trabalharmos juntos, somarmos esforços para transformarmos a cidade de Brasília num grande hub internacional e não apenas no maior hub doméstico do Brasil. Muito obrigado.”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** *“Gostaria de fazer uma consideração, acho que fica muito claro para os Conselheiros, que já houve uma grande transformação no número de voos no aeroporto de Brasília. Em relação à capilaridade internacional, constatamos que já temos um cenário expressivo de conquistas. Tomei o cuidado de resgatar o relatório de 2010 da Secretaria de Turismo e entre suas ações, uma das prioridades era justamente captar novos voos e isso foi feito, tivemos voos para Lima, Bogotá, Montevidéu, mas esses também são apenas alguns exemplos de voos internacionais que perdemos, não existem mais. Não existem pelos motivos que o Roberto (INFRAMERICA) acabou de explicitar, que é o fato de sermos um mercado eminentemente emissor, estamos mandando turistas para fora do Brasil, mas os turistas estrangeiros não veem à Brasília, e essa é a grande questão. E isso nos leva a outro assunto importante que é a participação nas feiras, a EMBRATUR já divulgou o calendário de participação em feiras nacionais e internacionais e para o segundo semestre temos em Setembro nas cidades de Tóquio, Buenos Aires e Paris (desses três destinos temos voos direto para Buenos Aires e Paris); em Outubro teremos na Itália, Paraguai e Estados Unidos, na cidade de Las Vegas; em Novembro Reino Unido e Espanha. Portanto, dentro desse calendário da EMBRATUR, já conseguimos pontuar algumas oportunidades, porque não vale a pena simplesmente estar presente nessas feiras. É importante que a cidade de Brasília chegue com um plano de marketing, um plano de ação para converter essa participação em negócios. Precisamos aproveitar essa informação que a INFRAMERICA está nos trazendo, sobre a intenção de voos para as cidades de Santiago e Bogotá. Agradecemos o convite para estarmos mais próximos, o trade precisa realmente se organizar e apresentar oportunidades, caso contrário serão outros dois destinos perdidos.”.* **Com a palavra o Sr. Delfim Moreira:** *“Gostaria de agradecer a participação do senhor Roberto da INFRAMERICA. Da minha experiência pessoal, trabalhando na VARIG por muitos anos, posso dizer que vi por diversas vezes várias empresas aéreas colocarem voos entre cidades, entretanto, mais difícil do que trazer os voos para uma cidade, é mantê-los. Em 2012 tínhamos duas companhias aéreas voando Brasília – Bogotá e muito provavelmente esse quadro não voltará a existir. A promoção na Colômbia foi muito tímida e em virtude disso só brasilienses foram para lá e apenas isso não é viável para suportar os voos, portanto as duas empresas cancelaram suas rotas. Hoje temos Buenos Aires, mas já tivemos Montevidéu e a perdemos também. Não podemos restringir nossas ações a uma feira de turismo da EMBRATUR em Buenos Aires, precisamos fazer muito mais do que isso para seduzir os argentinos a virem a Brasília. Ir a uma feira é obrigação nossa, mas mais importante do que isso é nós podermos, três meses depois irmos a Buenos Aires e visitarmos os operadores, os agentes locais que vendem todo o mundo, porque é isso que todos os outros concorrentes fazem. Portanto temos que ter uma prioridade de investimentos em promoção nas cidades que têm voo direto para Brasília, e não nos restringirmos apenas às feiras. Precisamos fazer press trips, trazer jornalistas de lá e mostrarmos a eles o que a nossa cidade tem de belezas e de oportunidades e também irmos até lá fazer rodadas de negócios. O que eu gostaria de deixar registrado é que precisamos ir além das feiras.”.* **Com a palavra o Sr. Cláudio Roberto Heckmann chefe da Assessoria Internacional do Governo do Distrito Federal:** *“Boa tarde a todos. Vou começar respondendo a demanda do Delfim Moreira, do Convention Bureau, as Relações Internacionais estão ligadas ao Gabinete do Governador do Distrito Federal, no Plano Piloto de Brasília abrigamos 135 embaixadas, 25*

organismos internacionais, 4 instituições financeiras internacionais e uma população ambulante de 6 mil estrangeiros. Para o próximo ano já está programada uma missão em Atlanta denominada “Georgia Day” (Junho/2016), em que estarão as Secretarias de Comércio, Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Esporte, isso para iniciar aquilo que já está sendo negociado com a própria Câmara Temática do Estado da Louisiana. A mesma ação está sendo programada para Buenos Aires, Portugal, França e Paraguai. As datas ainda não estão fechadas. Com isso daremos uma dinâmica muito comercial a Brasília. Na sequência, posso citar que recebemos em 4 meses as seguintes delegações que deram impacto econômico à cidade: delegação da China, do Sudão, de Luanda e da França. Todas essas delegações vieram de contatos diretos com o Gabinete do Governador. No segundo semestre teremos delegações de grande porte, como Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos. Seremos sede da Cúpula do MERCOSUL e sede dos Países de Língua Portuguesa (CPCL) a partir de 2016. Esse é um trabalho feito de forma muito pontual, tratando desde a hospitalidade até a segurança. E essas representações diplomáticas e de organismos internacionais mexem com multiplicadores de ideias, cada um que retorna ao seu país está levando a imagem de Brasília.”

Com a palavra o Sr. Henrique Severien: “Gostaria de fazer uma observação, a Assessoria Internacional do Distrito Federal já vem trabalhando uma série de delegações internacionais. Não seria coerente, em se tratando de atividade do turismo, além de levar as boas imagens e boas impressões da cidade, uma oportunidade para envolver entidades do trade, no sentido de estender as oportunidades. As delegações chegam a Brasília com interesses fundamentalmente comerciais e é importante que possamos aproveitar essas oportunidades para fomentar o turismo. Nesse sentido seria importante promover uma aproximação entre o trade e a Assessoria Internacional para que possamos realmente aproveitar estas oportunidades.”

Com a palavra o Sr. Cláudio Roberto Heckmann: “Temos um Plano de Ação Estratégico, com diferentes tipos de prioridades e começamos com visitas pontuais e visitas demandadas. A Assessoria Internacional nunca vai sozinha a uma Embaixada quando a reunião é técnica. Gostaria, portanto de agradecer a oportunidade de poder participar desse Conselho de Desenvolvimento do Turismo.”

Com a palavra a Sra. Ieda Borges de Castro Costa, representando a Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade: “Gostaria de sugerir que a nossa próxima reunião do Conselho fosse no Aeroporto Internacional de Brasília, que pudéssemos ter uma explicação técnica e pudéssemos conhecer melhor aquele espaço para que possamos colaborar da melhor maneira possível.”

Com a palavra o Sr. Henrique Severien: “Poderíamos fazer a próxima reunião no hotel que fica ao lado do aeroporto. Devemos aproveitar essas reuniões do Conselho para tratar das nossas questões, tomar conhecimento e se apropriar dos nossos produtos é de suma importância para que possamos comercializá-los. Podemos marcar uma visita técnica fora da reunião ordinária, todos os Conselheiros estão convidados e vamos organizar isso com o Roberto da INFRAMERICA.”

Com a palavra a Sra. Beatriz Borges: “Sugiro que criemos uma Câmara Temática, junto com a Assessoria Internacional, Secretaria de Turismo, SEBRAE e as entidades para discutirmos de forma proativa, como poderíamos trabalhar com a INFRAMERICA de forma mais efetiva. Poderíamos aproveitar a mesma Câmara Temática que vai tratar da captação de eventos e num segundo momento discutiríamos como trabalhar em conjunto com a INFRAMERICA para fortalecer o destino.”

Com a palavra a Sra. Adriana Pinto, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis: “Boa tarde a todos. Vou insistir no mesmo assunto, não adianta ter mais voos e serem voos charters de brasileiros, porque eles têm início e fim. Precisamos ser eficientes em captar, em vender Brasília e quem

sabe até mesmo com a criação feiras, feiras específicas da cidade de Brasília, e não ser sempre reativo, indo de carona em outras feiras, afinal somos a capital do país.”. **Com a palavra o Sr. Guilherme Reis, Secretário de Estado de Cultura:** “Boa tarde a todos. Estou muito feliz com a minha estreia no CONDETUR. O resumo de tudo que falamos está na marca Brasília, o poder de atuação de Brasília para que as pessoas desçam no aeroporto, façam o que precisam fazer, mas depois permaneçam. Para permanecer é preciso ter o que fazer. A cidade de Brasília, a Brasília de Athos Bulcão, de Oscar Niemayer, de Burle Marx, essa Brasília está no imaginário do mundo, é estudada pelos estudantes de arquitetura do mundo inteiro. Entretanto a cidade tem décadas de abandono dos seus equipamentos culturais e dos seus monumentos, é uma tarefa muito complicada querermos recuperar tudo de uma só vez. Estamos tentando fazer uma licitação para o anexo do Museu da República, onde as pessoas possam comprar uma água, possam comprar produtos dos artistas e de jovens empreendedores. Estamos também retomando, juntamente com o Ministro Juca Ferreira, a criação de uma comissão para estudar um consórcio público envolvendo o Ministério da Cultura, o Ministério da Educação e o Governo do Distrito Federal para gestão e recuperação do Complexo Cultural da República e talvez do Teatro Nacional, uma modernização também em termos de gestão. Estamos também no trabalho de validação do Plano Distrital de Cultura que precisa passar antes pela Câmara Legislativa, esperamos que seja aprovado de maneira efetiva, sem muitos cortes. Inclusive o turismo está contemplado nesse plano e podemos marcar uma apresentação nossa aos membros do CONDETUR nos próximos dois meses porque esperamos enviar esse Plano para Câmara até o final do ano. A agenda de eventos da Secretaria de Cultura deve ser trabalhada juntamente com a Secretaria de Turismo.”. **Com a palavra o Secretário Jaime Recena:** “Gostaria de deixar como encaminhamento para a próxima reunião, a criação de um grupo de trabalho para discutir a promoção de Brasília, acho que essa é uma contribuição muito grande que este Conselho pode dar ao turismo de Brasília.”. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien:** “Vamos encaminhar por e-mail a convocação das entidades que se interessam em participar das Câmaras Temáticas. Prosseguindo a pauta, o próximo assunto foi apresentado pela ABARE, é a discussão e o nivelamento sobre a marca Brasília nas ações promocionais, que deverá ser tratado na câmara temática de promoção, mas apenas para situar os conselheiros, a marca do Distrito Federal muda a cada Governo e algumas vezes muda dentro do mesmo Governo, dentro da mesma competência. Portanto a ideia seria termos uma identidade consolidada para que permaneça e que seja apenas atualizada em termos de marketing. Existe também a previsão de uma outra câmara temática, essa um pouco mais técnica para tratar os indicadores da atividade do turismo. Apesar de toda a participação do Observatório do Turismo, precisamos da participação de órgãos do governo para aferirmos exatamente quais os recursos gerados dentro do Distrito Federal a partir da atividade do turismo, direta e indiretamente. A partir do momento em que começarmos a falar de valores, o quanto a atividade do turismo traz, passaremos a entender o que estamos ganhando e perdendo. Essas análises nos darão condições para pleitear perante todas as entidades e órgãos competentes condições para continuar desenvolvendo. O Conselho está cheio de proposições que envolvem inúmeras atividades no turismo, mas somos incapazes de defender um ganho porque não temos números. Não sabemos quanto os hotéis geram com arrecadação de impostos, não sabemos quanto os restaurantes arrecadam com impostos, os shoppings e todas as atividades envolvidas na cadeia do turismo. Então a câmara temática se propõe a tratar exatamente deste aspecto, trazendo realmente o ônus. Considero que a SEPLAG, assim como CET UnB e SEFAZ deveriam estar presentes nessa câmara temática.”.

Com a palavra a Sra. Maria Auxiliadora Fernandes, representando a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão: “É realmente a CODEPLAN quem recolhe esses dados, quem faz as pesquisas, porque efetivamente foi criada com essa finalidade, é vinculada à Secretaria de Planejamento. Quanto aos indicadores, a Secretaria de Turismo está exatamente fazendo seu planejamento estratégico nesse momento e alguns indicadores também vão para o PPA 2016/2019, portanto esse é realmente o momento.”.

Com a palavra o Sr. Henrique Severien: “Tudo vem sendo tratado com metodologias extremamente confiáveis, mas que de certa forma nos fornece estimativas. É inadmissível que não tenhamos um número preciso de arrecadação dessas atividades ligadas ao turismo. A ideia é que a gente trate desses números para que possamos dizer exatamente o quanto geramos com a nossa atividade. A Câmara Temática será criada e enviaremos e-mail com sugestões de alguns órgãos que deveriam participar, assim como as entidades.”.

Com a palavra o Sr. Neio Campos: “Gostaria de esclarecer que essa não é uma demanda simples, uma coisa é falar-se em quanto se arrecada e o quanto vem do turismo, para exemplificar, o Ministério do Turismo criou uma conta turismo, logo no início de sua existência e essa conta é de uma extrema complexidade, porque só nos setores econômicos o turismo tem 54 interfaces. Sugiro que essa demanda seja discutida na próxima reunião, com um ofício que viesse da presidência do CONDETUR explicando exatamente o que é. Do ponto de vista do subproduto há uma dificuldade metodológica enorme de fazer essa separação de arrecadação, do que vem exclusivamente do turismo ou de outras atividades.”.

Com a palavra o Sr. Henrique Severien: “A sugestão do Professor Neio é adiar o debate e a instauração dessa câmara temática. Grande parte desse Conselho é composto por empresários, a iniciativa privada sabe o quanto paga de impostos, mas não consegue levar essa informação para os órgãos competentes para exigir absolutamente nada. O turismo não é tratado como atividade econômica, mas como atividade de lazer. Por favor, aqueles que pretendem discutir a implantação da câmara, por favor, se manifestem com a mão para cima.”.

Com a palavra a Sra. Beatriz Borges: “O que nós queremos é que seja feita uma câmara temática para apresentar os números do impacto do turismo na economia do Distrito Federal. Que sejam construídos instrumentos e que cheguem a dados científicos que demonstrem como a cadeia do turismo impacta diretamente e indiretamente a economia do Distrito Federal.”.

Com a palavra a Sra. Lena Brasil, representando o Ministério do Turismo: “Gostaria de dar uma sugestão, acho que vocês poderiam realmente formar uma câmara temática temporária e convidar o diretor José Francisco do Ministério do Turismo e o IPEA com as atividades específicas do setor, iniciando um debate para ver qual seria o melhor encaminhamento.”.

Com a palavra o Sr. Henrique Severien: “Portanto, estando todos de acordo, fica instaurada a câmara temática. Agora com a palavra o anfitrião dessa reunião, Rodrigo Freire, presidente da ABRASEL/DF.”.

Com a palavra o Sr. Rodrigo Freire, presidente da ABRASEL/DF: “Boa noite a todos. Gostaria de agradecer a todos os membros do CONDETUR, ao Secretário de Turismo e demais membros do Governo. Foi com muito prazer que organizamos a reunião de hoje e aproveitamos para fazer o lançamento da campanha nacional da ABRASEL, o “Simplifica Brasil”, um projeto que visa dar mais vida para as cidades, mostrar que o movimento das cidades, traduzido em bares e restaurantes traz mais vida e segurança para as ruas. Estamos no meio do Festival Brasil Sabor, acontecendo pelo 10º ano seguido. Estão todos convidados a participar.”.

Com a palavra o Sr. Henrique Severien: “Conseguimos cumprir a pauta, o último ponto trata dos informes gerais, mas vou passar a palavra aqueles que desejam falar. Passo a palavra ao Sr. Fragmar.

Com a palavra o Sr. Fragmar Diniz Leite, representando o Sindicato de Turismo

Rural e Ecológico do Distrito Federal: *“A RURALTUR, a Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, SEBRAE e a Secretaria de Turismo estão organizando um Seminário sobre as classes transplantadas e estão todos convidados a participar no dia 28 de maio no Centro de Convenções. Muito obrigado.”.* **Com a palavra Sra. Wanessa Corazza Miguel, representando a Secretaria de Esporte e Lazer:** *“Gostaria de sugerir como pauta para as próximas reuniões, assuntos relacionados às Olimpíadas.”.* **Com a palavra o Sr. Nilson Oliveira Silva representando a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis:** *“Colaborando com o que já foi dito hoje, apresentamos ao Secretário o nosso anuário, mostrando de forma explícita os números que representam o setor (como arrecadação e perfil do nosso cliente). Também gostaria de falar que existe um projeto de revitalização dos setores hoteleiros sul e norte, e penso que esse projeto poderia ser apresentado aqui no Conselho, para ser melhor discutido, acho de fundamental importância que o CONDETUR dê palpites nesse projeto.”.* **Com a palavra o Sr. Delfim Moreira:** *“Já passou da hora de fecharmos um calendário único de Brasília, gostaria de aproveitar a presença do Secretário de Cultura para fazer esse pedido. Gostaria que isso estivesse na pauta como uma pendência, nós precisamos da agenda cultural e esportiva da cidade.”.* **Com a palavra o Presidente de Honra Henrique Severien, agradece pelo excelente resultado da reunião, e não havendo mais nenhuma manifestação, agradece a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, como Presidente encerra os trabalhos.**

Jaime Recena

Secretário de Estado do Turismo do Distrito Federal e
Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento do Turismo

Henrique Severien

Presidente de Honra
do Conselho Nacional de Desenvolvimento do Turismo

Ana Paula Jacques

Secretária Executiva
do Conselho Nacional de Desenvolvimento do Turismo

Beatriz Guimarães Borges

ABARE

Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo

Ieda Borges de Castro Costa
ABCMI
Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade

Adriana Pinto
ABIH
Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

Nilson Oliveira Silva
ABLA
Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis

Rodrigo Freire
ABRASEL
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Alejandro Rubens Parrilha
ACDF
Associação Comercial do Distrito Federal

Cláudia Maldonado
ADVB
Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing

Delfim Moreira
BRCVB
Brasília e Região Convention & Visitors Bureau

Neio Campos
CET/UNB
Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília

Francisco Maia
FECOMERCIO
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal

Fragmar Diniz Leite
RURALTUR
Sindicato de Turismo Rural e Ecológico do Distrito Federal

Cecília Vieira Martins de Paula
SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Lamarck Freire Rolim
SINDETUR
Sindicato das Empresas de Turismo do Distrito Federal

Luiz Carlos Vitoria Silva
SINDEVENTOS
Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Distrito Federal

Maria José Carvalho
SINDGTUR
Sindicato de Guias de Turismo

Jael Antônio da Silva
SINDHOBAR
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília

Wanessa Corazza Miguel
Secretaria de Estado do Esporte e Lazer

Maria Auxiliadora Fernandes
Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

Guilherme Reis
Secretaria de Estado da Cultura

Ivan Martins de Siqueira
Secretaria de Estado da Fazenda

Felipe Teixeira Ribeiro
Secretaria de Estado da Mobilidade

Ângela Maria Martins
Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Valéria Alves Fernandes Dias
Secretaria de Estado do Trabalho e Empreendedorismo

Cláudio Heckmann
Assessoria Internacional